

Associação coimbrã quer mais apoios

O presidente da Associação Académica de Coimbra (AAC), Benjamin Lousada, referiu que a atribuição da medalha de ouro da cidade a esta instituição é dignificante, mas não colmata as carências da AAC.

Em sua opinião, para além da medalha de ouro atribuída pela Assembleia Municipal de Coimbra, é necessário que «as autoridades locais apoiem efectivamente a Associação».

Salientou, a propósito, que «o prestígio da AAC, adquirido pelo brilhantismo das suas actividades culturais e pelo facto de ser o maior clube desportivo da zona Centro, merece um maior apoio da cidade de Coimbra».

Como exemplo da falta de apoio apontou o facto de recentemente a AAC ter sido obrigada a pagar o pavilhão que assinalou a sua presença na Feira Comercial e Industrial de Coimbra/CITC.

«É inadmissível que tenhamos de pagar para mostrar as nossas actividades à população de Coimbra, prestigiando a feira, e que, para além disso, ter quase de mendigar para nos deixarem entrar no certame», disse Benjamin Lousada.

«A AAC é já uma casa muito grande, com dezenas de funcionários, que presta importantes serviços de apoio ao estudante, e corre o risco de se tornar ingovernável se não for acarinhada», disse o presidente desta agremiação.

1.º centenário

Benjamin Lousada que é estudante de Medicina, salientou ainda o facto de a AAC estar a comemorar o seu primeiro centenário com um variado conjunto de actividades culturais, desportivas e recreativas.

«Organizámos um programa condigno, algo ambicioso, que tem de ser apoiado pelos organismos oficiais e por Coimbra», salientou.

As comemorações do centenário da AAC vão custar cerca de 50 mil contos, o que Benjamin Lousada considera ser «significativo, mas não se pode considerar exagerado se tivermos em conta que a Queima-das-Fitas gasta 25 mil contos numa semana».

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Associação Académica

UNIV. Coimbra